



# M<sup>a</sup> Rita de Jesus

## A ternura do Menino Jesus

A ida do Papa Bento XVI a Praga integrou a visita ao santuário do Menino Jesus. Aí fez declarações que importa recordar, uma vez que a devoção ao Menino Jesus de Praga constituiu para a Irmã Rita um apostolado firmemente perseguido.

Com a proximidade do Natal, a liturgia dá início ao encontro entre a absoluta necessidade de Cristo para a salvação e a urgência de tomar posição, de nos definirmos diante dele. Em cada consciência se processa esta manifestação que vincula ao mistério de Cristo. A liturgia do ciclo do Natal não se reduz a uma evocação histórica do acontecimento, em perspectiva religiosa, sentimental ou moralista, na procura de modelos para o comportamento humano. Trata-se da celebração “sacramental”, ou seja de uma verificação salvífica do acontecimento actualizado na sua eficácia, destinada, por isso, a produzir, aqui e agora, no crente os conteúdos regeneradores e santificadores do acontecimento original. A liturgia natalícia com toda a realidade sacramental comemora um passado, aplicando a sua eficácia salvífica no momento presente e para as pessoas desta hora, as quais insere responsabilmente no processo divino de salvação para a eternidade.

O nascimento ou manifestação histórica do Verbo encarnado significou há 2000 anos a verificação de um acontecimento no qual implicitamente se revelam os dois mistérios chave do mistério de Cristo salvador: revelação da *vida interior de Deus* ou mistério trinitário e *sentido profundo da pessoa de Jesus*, Verbo encarnado ou Filho de Deus. Esta revelação acontecia, em contexto religioso tradicional, incapaz da aceitação e vivência profunda dos conteúdos salvíficos do acontecimento. Salvo Maria, José, Simeão talvez, as testemunhas ou espectadores do acontecimento betlemita dificilmente podem captar mais além da superficialidade dos factos e superar o risco do escândalo. Hoje, à luz da Páscoa, temos o caminho da fé facilitado. Estamos hoje em melhor posição para aceitar o acontecimento e viver a sua própria responsabilidade em tensão de fé já madura e garantida.

Vamos agora à mensagem papal em Praga. O facto de um Deus se fazer homem, na ternura da infância e na humilde família de Nazaré, leva-nos a invocar do Menino o dom da unidade e da concórdia

para todas as famílias, com as suas alegrias e dificuldades. Assim se exprimiu o Papa: “pensamos especialmente naqueles jovens, que devem fazer tantos esforços para dar aos filhos segurança e um futuro dignificante. Rezamos pelas famílias em dificuldade, provadas pela doença e pela dor, por aquelas em crise, desunidas ou laceradas pela discórdia e pela infidelidade. Todas confiamos ao Santo Menino de Praga, sabendo quanto seja importante a sua estabilidade e a sua concórdia para o verdadeiro progresso da sociedade e para o futuro da humanidade”.

Bento XVI convida-nos a aprender da figura do Menino. Contemplando o Menino Jesus percebemos a proximidade do amor de Deus e reconhecemos com gratidão a graça de ser filhos, sentimos a responsabilidade de acolher e respeitar cada ser humano como irmão. Muito precisamos de fixar o olhar na imagem do Menino para solidificar a consciência de que no rosto de cada ser humano, sem qualquer exclusão, brilha a imagem de Deus. Contemplar a beleza da infância e acolher os gestos de Jesus para com os pequenos lembra situações de crianças que não são amadas, nem acolhidas. “Quantas são vítimas de violência e de qualquer forma de exploração por parte de pessoas sem escrúpulos! Possam ser reservados aos menores aquele respeito e aquela atenção que lhe são devidos: as crianças são o futuro e a esperança da humanidade.”

É fundamental que as crianças possam sentir que são as “predilectas do coração do Menino Jesus” e aprendam a retribuir o seu amor e como Ele “sejam obedientes, gentis, e caridosas”, sejam o conforto dos seus pais. Compete às famílias formar as crianças para recorrer a Jesus com confiança sempre renovada.

A preocupação da Irmã Rita em desenvolver a multiplicação das imagens do Menino Jesus de Praga partia da consciência muito viva de constituir um meio para manter vivas estas atitudes que o Santo Padre apontou junto da imagem original iniciadora de calorosa devoção.

Carlos A. Moreira Azevedo  
Bispo auxiliar de Lisboa



# 800 anos da VOCAÇÃO FRANCISCANA

O dia 23 de Maio de 2009 foi a data escolhida pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora para celebrarem, em Província, os 800 anos da Vocação Franciscana.

Esta comemoração, que se passou inteiramente na mata da Quinta da Azenha (Gondomar), foi aberta a toda a Família Franciscana, colaboradores e amigos das Irmãs. Depois do acolhimento, o Frei Fabrízio, OFM Conventuais, apresentou uma conferência sobre o tema “Chamados como Francisco de Assis”.

Começou por evocar duas datas, cuja memória nos reunira ali em grande número: 1206, ano em que, com certa precisão, os historiadores afirmam que Francisco encontrou Cristo Jesus na igreja de São Damião. Foi a data em que o jovem de Assis deixou de se “adorar a si mesmo” (Tomás de Celano), numa vida centrada em si próprio e começou a seguir e a servir o Senhor nos leprosos e numa vida singela, simples, reconciliada... apaixonada pelo Cristo das Bem-aventuras: Jesus pobre, manso, puro de coração.

A outra data referida por Frei Fabrízio foi o ano de 1209, quando um punhado de jovens companheiros de Francisco quis juntar-se a ele e viver o mesmo ideal de vida pobre, penitente e de anúncio do amor de Deus pelos homens. Começam, então, por formar uma pequena comunidade itinerante de irmãos que ao longo do dia saem para a rua, dois a dois; uma comunidade orante, que se reúne para rezar; uma comunidade pobre que trabalha com os pobres; uma comunidade pacificadora que anuncia o Evangelho com a vida.

Neste ano 2009, a Família Franciscana comemora, pois, aquele momento em que Francisco foi tocado pela graça do Senhor e que ele mesmo resume com estas palavras no Testamento: “Ninguém me disse o que devia fazer, mas o Altíssimo me revelou que devia viver conforme o Santo Evangelho”.

Frei Fabrízio terminou a sua palestra, lançando a todos o desafio de Francisco: “Eu fiz a minha parte... o Evangelho foi a minha Regra, foi a minha estrela polar, foi o meu encanto. Agora, é a tua vez!”



Assembleia

Uns minutos de intervalo, e seguiu-se a Eucaristia concelebrada pelos representantes dos três ramos da Primeira Ordem: Frei António Martins, OFM capuchinhos (que presidiu), Frei Armindo, OFM, delegado do Superior Provincial e Frei Fabrízio, OFM Conventuais.

O coro ‘Paz e Bem’, composto por um grupo de Irmãs, solenizou esta Eucaristia, na qual participaram também o senhor Presidente da Câmara de Gondomar, Major Dias Loureiro, e outras entidades da Comarca, que quiseram associar-se a esta comemoração franciscana.

No final da Eucaristia, a Câmara de Gondomar, na pessoa do seu representante, ofereceu à Província Portuguesa das Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora um coração de ouro em filigrana, símbolo da cidade de Gondomar, mas também do coração da Irmã Franciscana que tem por missão espalhar o bem junto dos mais desfavorecidos, no dizer do senhor Presidente da Câmara.

E, já um pouco tarde, chegou a hora do almoço, do piquenique na mata. Foi um momento em que uns e outros, conhecidos ou não, partilharam do farnel que traziam. Foi o momento de recordar passados, mais ou menos distantes, de travar novos conhecimentos, de projectar outros encontros.

Pelas quinze horas, teve início a tarde recreativa, em que os diversos grupos foram sucessivamente convidados a apresentar no palco os números que esmeradamente haviam preparado para a circunstância.

Assim, passaram pelo palco jovens e crianças dos diversos estabelecimentos de ensino a cargo das Irmãs: Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria (porto), Colégio de Lourdes (Santa Cristina do Couto -Santo Tirso), Externato de Santa Margarida (Gondomar), C.B.E. Externato e Internato (porto), Colégio Luso-Francês (porto). Com *sketches*, canções e danças, estes jovens animaram boa parte da tarde, tendo sido largamente aplaudidos. Muito apreciadas foram também as exposições dos pais dos alunos do externato de Santa Margarida e do Colégio de Lourdes, que quiseram associar-se aos seus filhos na animação desta tarde.

Subiram também ao palco os grupos Frater e Giofrater para, através dos seus dotes teatrais, transmitirem a mensagem de Francisco de Assis, que vão aprendendo no contacto com as Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora.

Quase no final deste convívio festivo, os “Amigos da Irmã Rita” surpreenderam toda a gente com uma apresentação da vida e da “Obra” daquela Franciscana que, no seu tempo, e a seu modo, viveu a espiritualidade e o carisma das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora. Como habitualmente, quando fala da Irmã Rita, que conheceu pessoalmente e de quem herdou o zelo pelas “divinas Infâncias”, o senhor António Maurício Ferreira da Silva, cheio de entusiasmo e arçor, apresentou a acção desta ardente “apóstola” do Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora da Apresentação Rainha. Em seguida, António Monteiro Antunes, da segunda geração de “Amigos da Irmã Rita”, deu o seu testemunho sobre o modo como herdou de seus pais a devoção a esta grande amiga de Deus-Menino. Por último; também a terceira geração, representada no jovem Tomás Quinta, falou, à sua maneira, do que ouviu, lá em casa, a respeito da Irmã Maria Rita de Jesus.

Este dia, tão cheio de vivências e alegria franciscana, terminou com uma pequena paraliturgia, que a irmã chuva quase quis encurtar. Repletos de entusiasmo por Francisco de Assis, todos regressaram às suas casas com esta mensagem de Francisco: “Sede, meus irmãos, testemunhas da beleza e da bondade de Deus no mundo”.



## De longa data se veneram as Imagens...



Em 24 de Setembro de 1961 foram oferecidas as Imagens do Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina à Igreja da Misericórdia da Póvoa de Varzim, por uma das dinâmicas e directas colaboradoras da Ir. Rita.

A partir daí, todos os anos em Outubro, nessa mesma Igreja, se reúne um grande número de fies para homenagear, agradecer e pedir graças a Deus todo poderoso, feito criança por nosso amor.

A festa consta de uma Eucaristia solene em acção de graças presidida, há vários anos, pelos Rv.dos Padres Capuchinhos da Fraternidade do Amial – Porto. Segue-se uma procissão com os dois andores onde as crianças têm um papel relevante.

Esta celebração festiva incute entusiasmo e renova o dinamismo cristão em todos aqueles que nela participam.

Desta vez foi o Divino Reizinho para Louisa – Torre de Moncorvo. Foi-nos pedido pelo Rev.do Padre Morgado nessa altura Pároco desta Paróquia e de onde é natural. Logo acedemos ao pedido com muito gosto. Entretanto houve um tempo de espera pois coincidiu com transferência do Pároco e tivemos de esperar que o novo tomasse posse e desse o seu parecer sobre este assunto que foi muito positivo. A Irmã Rita queria que sempre nos submetêssemos às orientações dos Párcos e nada fizêssemos contra a sua vontade.

Assim, no dia 21 de Novembro, festa da Apresentação de Nossa Senhora, deslocamo-nos do Porto a Moncorvo para levar a linda Imagem do Menino Jesus. Conosco foi o Sr. Padre Basileu, Sacerdote Mariano de Balsamão para nos ajudar na preparação dos cristãos, explicando a origem da devoção ao Menino e preparando as pessoas para O receberem. Estava presente o novo Pároco, Sr. Padre José Rodrigues que concelebrou e apoiou todos os nossos actos. Sentimo-nos mesmo em Igreja!

Depois da Imagem benzida, fez-se a consagração de toda a paróquia. O povo estava muito feliz pois havia muito tempo que desejava ter o Divino Reizinho.

Como “é dando que se recebe,” regressamos felizes por podermos colaborar no bem e felicidade do povo de Louisa, onde “Deus feito criança” será tudo para todos.

António Maurício

## “125 anos do nascimento” da Ir. Maria Rita de Jesus

### 5º Encontro dos Amigos

A celebração terá lugar no dia 30 de Maio de 2010  
Quinta da Azenha – Gondomar

### Programa

11:30h Celebração Eucarística  
de acção de graças

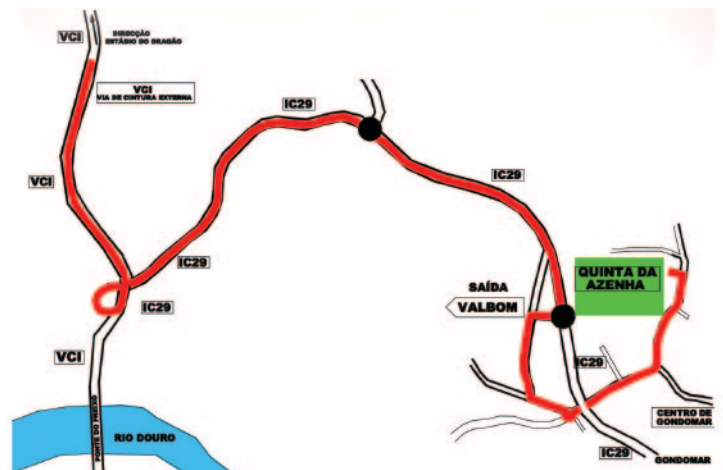
Almoço Partilhado

15:00h Conferência proferida pelo  
Rv.do Pe. Agostinho Jardim Moreira,  
Pároco de Nossa Senhora da Vitória

*Todos estão convidados para  
esta celebração festiva.*

O jazigo da Ir. Rita – Cemitério de Agramonte  
Estará aberto de manhã - 9:30h até 10:45h

Itinerário para o encontro:



## Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Venho cumprir a minha promessa com a entrega desta estátua em cera com 1,60cm como reconhecimento e agradecimento à querida Irmã Maria Rita de Jesus pela graça extraordinária que me concedeu.

A minha filha abandonou a casa o que me trouxe grande sofrimento. Ouvi falar na Irmã Rita e fui ao jazigo implorar o seu auxílio.

O estranho é que sempre me repugnou ver caixões e ali senti-me atraída, colada e de tal forma confiante que a minha filha iria dar notícias após 2 anos de ausência e sofrimento atroz.

Interiorizei a imagem de me ver “colada” àquela urna e o sentimento de plena confiança que ainda hoje me envolve.

O certo é que dentro de poucos dias recebo às 3 horas da manhã um telefonema precisamente da minha filha e a partir daí começou a frequentar a nossa casa e respectivo convívio.

A minha filha faz questão de ser ela própria a transportar, no seu carro, esta boneca de cera ao jazigo da Irmã Rita com grandes sentimentos de admiração e reconhecimento.

LC - Gaia

Quero comunicar o seguinte: No início de Agosto, por razões de saúde, fiquei internada no Hospital João Alves em Aracajú. Tive uma forte dor de cabeça provocada por um derrame que me deixou em coma vários dias. Devido a esta situação e à acção dos medicamentos, gerou-se uma grande anemia. A situação foi mesmo grave. Várias pessoas pediram à Irmã Rita as minhas melhoras e na verdade fui melhorando pois o tratamento teve bastante sucesso. Estou reconhecida e agradeço à Irmã Rita o ter ouvido a minha prece. Muito obrigada.

Valdineide Santos - Itabaiana - Sergipe BRASIL

Venho por este meio publicar uma graça recebida pela intercessão da Ir. Maria Rita de Jesus, junto do Divino Menino Jesus de Praga.

O meu marido já há algum tempo vinha perdendo a visão. Não distinguia as pessoas nem os objectos e mesmo as cores. Marcamos uma consulta no Centro cirúrgico de Coimbra. Em 2 de Junho do corrente ano foi consultado nesse mesmo centro cirúrgico, verificando-se a existência de cataratas. Porém, para além das cataratas foram detectadas lesões dentro dos olhos que, segundo o médico, não lhe dava garantias que ficasse a ver bem. Mesmo sem garantias e à sua responsabilidade o meu marido resolveu ser operado. Cheios de confiança pedimos à Ir. Rita a sua intersecção junto do Divino Menino Jesus. Em 8 de Junho o meu marido foi operado ao olho direito. No dia seguinte de manhã foi retirado o penso e ele verifica ter recuperado a visão daquele olho. Ficamos muito emocionados, foi mesmo o Divino Menino Jesus que lhe valeu. No dia 20 de Julho deste mesmo ano o meu marido foi fazer nova intervenção, desta vez ao olho esquerdo que, segundo a opinião do médico, ainda estava pior que o primeiro e no dia seguinte, ao ser retirado o penso, o êxito foi igual ao primeiro. O meu marido recuperou também a vista do lado esquerdo. Vê e faz a sua vida normal. (*Junto anexo os relatórios médicos*).

Agradecemos esta grande graça ao Deus Menino que por intercessão da Ir. Maria Rita de Jesus nos concedeu e damos graças a Deus.

J.F. – Ovar

**O Natal acontece quando reconhecemos que Deus veio habitar entre nós na humildade de uma criança.**

**Com a Irmã Rita aprendemos que é possível, hoje, acolher este Menino Deus em nossos corações e fazê-Lo “nascer” para este nosso mundo.**

*Desejamos a todos os leitores um Santo Natal e um Novo Ano muito feliz.*



### Partilha dos Amigos

Ana Gonçalves Ramos, Vilar de Paraíso – 60€; Fátima do Rosário, Inglaterra – 10£; Glória Gonçalves, Hospital de Santa Maria – 40€; Maria Alda Monteiro, Cantanhede – 5€; Maria Alves da Costa Oliveira, Porto – 20€; No jazigo 60€.

Agradecemos a vossa colaboração

Boletim Trimestral | Ir. M<sup>a</sup> Rita de Jesus  
Edição e Propriedade | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Redacção e Administração | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Rua Coronel Almeida Valente, 518 | 4200-031 Porto | Tel 228322784 | <http://www.ppfmns.pt>  
Tiragem | 5.000 exemplares | Distribuição gratuita  
Concepção e execução gráfica | LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:  
Casa de N<sup>a</sup>. Senhora dos Anjos  
Rua Dr. Carlos Ramos, 50  
4200-155 Porto  
[ppfmnsdede@net.sapo.pt](mailto:ppfmnsdede@net.sapo.pt)